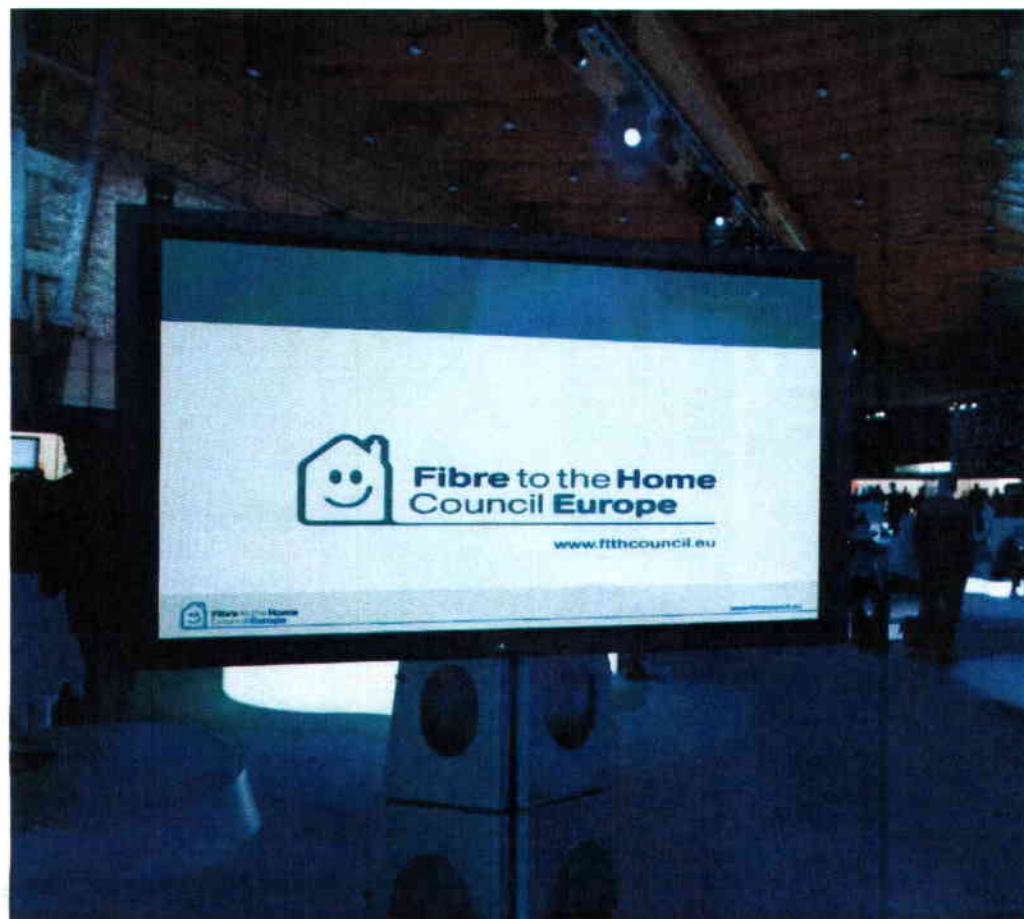




# Fibra óptica deverá chegar a todo o País

O primeiro-ministro quer fibra óptica de norte a sul de Portugal mas, por enquanto, a tecnologia ainda não chega a todo o lado



■ CLAUDIA SARGENTO  
claudiasargento@recistas.cofina.pt

José Sócrates disse já várias vezes que considera indispensável que a fibra óptica chegue a todo o País, e a verdade é que no ano passado houve um incremento de 186 por cento de lares que aderiram a esta tecnologia, representando um total de 41 500 casas com fibra. Os dados foram revelados pelo próprio primeiro-ministro na abertura da Conferência Internacional do Conselho Europeu de Fibra Óptica que, este ano, escolheu Portugal para a realização da mesma. A explicação vem pela mão do próprio Conselho, que diz considerar o nosso país uma «estrela em ascensão no firmamento do FTTH - Fiber To The Home».

No entanto, a verdade é que esta tecnologia ainda não chega a todas as pessoas pelo que, para combater esta tendência e tornar a fibra óptica um serviço mais democrático, o Governo investiu 156,5 milhões de euros para dotar as zonas Norte, Centro, Alentejo

e Algarve com «redes de comunicação eletrónicas de alta velocidade».

A 7ª Conferência FTTH foi também aproveitada para o próprio FTTH Council Europe divulgar os resultados do seu mais recente estudo sobre o estado da fibra óptica até casa do utilizador, com dados referentes ao final de 2009.

França, Portugal, República Checa e Bulgária entraram no *ranking* das principais economias europeias líderes no mercado do FTTH. De acordo com o trabalho, e ainda que a Suécia, a Noruega e a Eslovénia tenham mantido as posições entre os cinco primeiros lugares do *ranking*, «foram este ano ultrapassadas pela Lituânia, que saltou para o primeiro lugar graças à taxa de penetração de 18% na penetração da fibra óptica até casa do utilizador».

Portugal e a França, impulsionados pelo desenvolvimento das infra-estruturas de fibra óptica, e pelos fortes investimentos efectuados em campanhas de *marketing* visando a angariação de clientes, entraram,

pela primeira vez, no *ranking* das principais economias europeias líderes no segmento de FTTH. Diz o mesmo trabalho ser expectável que estes índices de crescimento «se mantenham e aumentem no futuro próximo nestes dois países, que estão entre os primeiros 10 da Europa no que diz respeito à disponibilidade da fibra até casa do consumidor».

De acordo com o estudo, durante o ano de 2009, a Europa atingiu os 2,5 milhões de assinantes (ou 3,5 milhões se incluirmos neste valor os dados da Rússia). A maioria dos assinantes (77%) está concentrada respectivamente na Suécia, em Itália, em França, na Lituânia, na Noruega, nos Países Baixos e na Dinamarca, sendo que os últimos cinco contabilizam entre si mais de 200 000 subscritores ligados.

No entender de Karel Helsén, presidente do FTTH Council Europe, «todos os indicadores de *marketing* recolhidos pelo estudo, e não obstante a situação económica desfavorável que temos vindo a viver, corroboram as previsões de um crescimento

forte e sustentado a nível da penetração da fibra óptica até casa do utilizador». Karel Helsén disse ainda que «os resultados deste ano são excelentes notícias para o FTTH» e destacou ser «particularmente importante que a França, a segunda maior economia europeia, se tenha reunido à Itália no grupo dos países do G-20 que lideram a adopção dos serviços de FTTH/B».

Recorde-se que o Ranking das Principais Economias Europeias líderes no segmento de FTTH é estabelecido em exclusivo pelo FTTH Council Europe, com base no Estudo «Market Panorama» que esta instituição encomenda regularmente à empresa de estudos de mercado IDATE. O estudo identifica as percentagens de casas e de empresas passadas pela fibra óptica e de subscritoras de serviços de comunicações de banda larga.

Para além da apresentação do estudo, a conferência contou ainda com um alargado conjunto de painéis de debate que reuniram os principais especialistas da matéria em Portugal e com uma zona de exposição onde foi possível ver algumas das mais recentes novidades tecnológicas ligadas à tecnologia FTTH.

Durante a conferência, oportunidade ainda para anunciar os vencedores da primeira edição dos Innovation Awards. Criados para distinguir as empresas e organizações mais inovadoras na indústria FTTH, os prémios abrangem três categorias: Deployment and Operations; Technical and Technology e Business and Services. No caso da primeira categoria, a distinção coube à Swisscom com o seu FTTH Robot. Trata-se de um *robot* operado remotamente, com capacidade para puxar o cabo para locais de mais fácil acesso, reduzindo assim em cerca de 50% os custos totais do desenvolvimento de uma infra-estrutura *fiber-to-the-home*, explicou o FTTH Council.

Na categoria Technical and Technology, a Alcatel-Lucent recebeu o prémio devido ao seu protótipo do 10G-GPON. Um novo sistema de acesso óptico de alta capacidade que conjuga tecnologia móvel LTE com a próxima geração de equipamentos PON. O sistema da Alcatel-Lucent inclui funcionalidades técnicas específicas tais como sincronização, necessária para efectuar a integração do *backhaul* das ligações móveis com uma rede FTTH.

Finalmente, o *cluster* de negócios parisiense Cap Digital recebeu o prémio para a categoria Business and Services pelo projecto Plateforme THD. Na verdade, e uma vez escolhidas para integrarem este *cluster*, as empresas passam a ter acesso a um pacote de Internet de banda larga em alta velocidade, que inclui Internet *hosting* e esquemas de avaliação de diferentes utilizadores, entre outras funcionalidades.



## FIBRA ÓPTICA DEBATIDA EM LISBOA

A Conferência Internacional do Conselho Europeu de Fibra Óptica promoveu a reflexão sobre as principais questões ligadas à tecnologia *fiber-to-the-home*. **Pág. 18**